

Trata-se de uma pesquisa de avaliação de práticas de saúde mental no contexto da Reforma Psiquiátrica brasileira, a partir da perspectiva dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) sobre o trabalho da equipe multiprofissional. Trata-se de um sub-projeto de uma pesquisa mais ampla intitulada Avaliação dos CAPS da região sul do Brasil (CAPSUL), na qual foram entrevistados usuários, familiares e trabalhadores de cinco CAPS. Para esta pesquisa, foram utilizadas as entrevistas dos usuários de um dos CAPS estudados - o CAPS de Joinville, cuja coleta de dados ocorreu em 2006, e que fazem parte do banco de dados do projeto CAPSUL. Esses usuários foram selecionados segundo alguns critérios de inclusão: que estivessem freqüentando a instituição a mais de um ano; que tivessem boas condições de comunicação; e que tivessem bom vínculo com o serviço. As informações foram coletadas através de entrevistas semi-estruturadas, gravadas e posteriormente transcritas. Para este estudo foram acessadas as entrevistas já transcritas dos usuários e procedeu-se a análise das mesmas através da análise de conteúdo de Bardin (1977). A análise permitiu a delimitação de três núcleos temáticos: 1. A importância das tecnologias leves: nesse núcleo, é avaliada a centralidade dos aspectos relacionais entre equipe e usuários na direção do bom cuidado; 2. A organização das práticas: os usuários apontam a importância de práticas organizadas de forma mais flexível, permitindo que os seus desejos e demandas possam ser contemplados. 3. A satisfação dos usuários: de uma forma geral, gostam muito do serviço, elogiando o atendimento e ressaltando a importância do mesmo nas suas vidas. A avaliação possibilitou integrar os usuários do CAPS no julgamento do funcionamento do serviço, o que permite que exercitem seu protagonismo na luta por práticas mais inclusivas no campo da saúde mental.